

INTRODUÇÃO

O presente trabalho destina-se a ajudar os Catequistas na sua abordagem ao tema das VOCAÇÕES na Igreja, de um modo especial a vocação à vida consagrada, quer no Sacerdócio, quer na vida religiosa e missionária.

Todos(as) temos conhecimento de que a sociedade actual se depara com múltiplos progressos a todos os níveis, concretamente no âmbito das comunicações nas suas mais variadas formas.

Sabemos que todo o ser humano anseia ser feliz. Ora, essa felicidade só poderá ser atingida na medida em que cada um(a) for fiel ao projecto que Deus tem a seu respeito.

Assim, é imprescindível adoptar estratégias para que os apelos de Deus se façam ouvir e encontrem eco no coração de todos os cristãos, principalmente dos mais jovens.

O tema proposto para as catequese que se seguem – uma para a infância e outra para a adolescência – é:

“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER” (cf. Jo 2, 5)

A palavra *vocação* deriva do latim *vocare* = chamar. Assim, é à luz da vocação ou chamamento, feito através da PALAVRA que é Cristo (Jo 1, 9.14), que o ser humano se interpreta a si próprio. Em primeiro lugar, tomando consciência de que Alguém o chamou à existência, à vida; depois, que só se realizará através da construção de si próprio(a) no seguimento de uma missão que durará toda a vida.

Embora o presente trabalho se destine à semana dos seminários, o desenvolvimento do tema proposto não se limita à vocação sacerdotal; se assim fosse, a exploração do texto *“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER”* (cf. Jo 2,5), onde encontramos não só Jesus mas também outras figuras importantes, ficaria muito empobrecida e limitada. Além disso, a referência às outras vocações não empobrece, antes pelo contrário, enriquece, o apelo à vocação sacerdotal.

“Os responsáveis da Catequese respeitem sempre a integridade do anúncio do Evangelho, que compreende também a chamada a seguir Cristo mais de perto. ... Nalguns momentos da idade evolutiva, há necessidade de catequese para a orientação na escolha do estado de vida. Sede hábeis ao falar aos jovens de hoje ... ao explicar o sentido e o valor das diversas vocações consagradas ... a expor claramente o valor da vocação sacerdotal, religiosa e missionária ...” (S. João Paulo II– Mensagem Pontifícia para a XXVIII Jornada Mundial de Oração pelas Vocações).



CATEQUESE PARA CRIANÇAS (até ao 6º ano)
PARA UM SERVIÇO MOVIDO PELO AMOR
“Fazei tudo o que Ele vos disser” (Cf. Jo 2, 5)

Objectivos:

1. Conhecer a vida consagrada - sacerdotal religiosa e missionária - e a sua importância na Igreja e no mundo;
2. Conhecer as condições para a descoberta da própria vocação;
3. Abrir-se à escuta e ao seguimento do chamamento que Deus lhe faz.

Material a preparar

- Bíblia;
- Fotos de Sacerdotes / Bispos / Papa / Consagrados;
- Dístico: “Semana dos Seminários”;
- Imagem das Bodas de Caná;
- Material para as crianças escreverem a sua reflexão (se possível);
- Pagelas da “Oração pelas Vocações” da Semana dos Seminários;

Desenvolvimento:

(Poderá ser trabalhado em pequenos grupos, consoante o número de crianças)

1. Experiência Humana

1.1. Estamos na Semana dos Seminários (*apresentar o dístico SEMANA DOS SEMINÁRIOS*).

- Vejam as fotos de algumas pessoas chamadas à vida sacerdotal que já conhecem (*apresentar fotos do Pároco e do Bispo locais - e/ou outros conhecidos - e do Papa Francisco*). Quem sabe os seus nomes?

- A vida deles é como a das pessoas que se casam? Ou tem algumas diferenças? Quais? (...)

- Vamos estar dentro de momentos com o/padre.../ diácono.../ Irmã .../frei.../consagrado/. O que gostariam de saber sobre a vida de um sacerdote/ consagrado(a)?

(O catequista toma nota das perguntas e do nome das crianças que as fizeram).

1.2. Encontro (dos vários grupos) com sacerdote / diácono / consagrado(a).

O encontro inicia com um cântico apropriado, conhecido das crianças:

“Senhor, Tu me chamaste ...” (ou outro conhecido).

Depois do encontro, como conclusão:



- Então, o que é um sacerdote? (um consagrado)? São pessoas *que entregaram toda a sua vida a Deus, que decidiram viver só para Deus*. E como é que isso acontece?

Deus não chama a todos a fazer a mesma coisa. Cada um de nós tem uma VOCAÇÃO, que é sempre chamamento à vida e a sermos felizes. Quando crescemos, vamos pensando no nosso futuro, o que queremos ser quando formos adultos: se constituir família ou ficar solteiro, ser sacerdote ou religioso(a).

A maioria das pessoas é chamada a constituir família: terem um marido ou esposa e terem os seus filhos, educando-os o melhor possível. Mas outras são chamadas a entregarem a sua vida a Deus: ou na vida sacerdotal, ou na vida religiosa. Estas pessoas deixam a família para se dedicarem a tempo inteiro a Deus e às outras pessoas.

Ter uma VOCAÇÃO especial para se consagrar a Deus não é igual a **PROFISSÃO**: **PROFISSÃO** é ter um trabalho com um horário que pode variar e não dura a vida toda; **VOCAÇÃO** é a tempo inteiro (24 horas por dia).

Os Sacerdotes recebem o sacramento da Ordem, através do qual Jesus se torna presente de forma muito especial (sobretudo na celebração da Eucaristia e no perdão ou reconciliação), e assim servem o povo e a Igreja.

Os Religiosos/Religiosas dedicam algumas horas do dia para rezarem /falarem com Deus, ajudam as pessoas a encontrarem-se com Ele e também servem as muitas necessidades da Igreja, de acordo com o Pároco e o Bispo da diocese onde se encontram.

2. Proclamação da Palavra de Deus

A Palavra de Jesus vai ajudar-nos a compreender melhor o que é a vocação.

(Ler Jo 2, 3.5): “*Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse para Este: «Não têm vinho». Sua mãe disse aos serventes: «Fazei o que Ele vos disser»*”.

2.1. Aprofundamento:

Jesus e Maria, Sua mãe, encontravam-se entre os convidados numa festa de casamento, em Caná. Nas bodas/festa de casamento, o vinho era essencial. Era sinal de abundância e sinal das bênçãos de Deus.

Acontece que, nestas bodas, o vinho acabou. Maria reparou que o vinho estava a faltar e pediu ajuda a Jesus. Maria estava atenta e prontamente vai dizer a Jesus: «*Eles não têm mais vinho*», como a convidá-Lo para que faça um milagre. Maria diz aos serventes: «*Fazei o que Ele vos disser*». E assim, por intercessão/pedido de Maria e pela obediência e cooperação/ajuda de alguns servos, Jesus transforma a água em vinho.

Também a nós, Ela, a Mãe de Jesus, está sempre a dizer-nos: «*fazei o que Ele vos disser!*». Maria vê o que nos faz falta para sermos mais felizes, para sermos cada vez mais parecidos com o seu Filho, Jesus. E diz-nos: «*fazei o que Ele vos disser!*».

E o que é que Ele nos diz?



Escutemos a sua Palavra na Missa e na Catequese:

- “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei”
- perdoai sempre “*setenta vezes sete*” (quer dizer *sem fim*)
- “é preciso orar sempre sem desfalecer” (quer dizer *sem desistir*)
- “seja o vosso falar sim, sim; não, não” (quer dizer *sem fingir*)
- “Obedecei aos vossos pais e superiores”

2.2. (Mostrar uma Imagem elucidativa das Bodas de Caná).

Olhando para esta imagem vejamos as personagens que entraram nesta história:

JESUS: faz o milagre, pois só Ele tem esse poder, o poder de resolver uma situação embaraçosa, ou complicada. Jesus ouve o pedido de Sua mãe e salva quem lhe pede ajuda.

MARIA: vai ao encontro das necessidades das pessoas que precisam de ajuda quando lhes falta alguma coisa e vivem em sofrimento. Age como as nossas mães que vêm em nossa ajuda, e salva os noivos de passarem pela vergonha de faltar o vinho.

OS SERVENTES: são os que colaboram com Jesus, que estão dispostos a fazer “*tudo o que Ele disser*” para que a “festa” corra bem.

2.3. Reparem: Foi Jesus quem realizou o milagre de transformar a água em vinho, mas foi-o também porque sua Mãe, Maria, Lho pediu e também porque os serventes cooperaram/ajudaram, fazendo o que Ele lhes indicava, obedecendo à Sua Palavra. Quer dizer, nestas Bodas de Caná, as várias personagens fazem coisas diferentes; cada um colaborou de forma diferente conforme a missão a que foi chamado. E agora podemos perguntar-nos:

Com qual destas personagens me identifico? Com Jesus? Com Maria? que pede a seu Filho Jesus que resolva a situação? ou com **os serventes**, que vão fazer “*tudo o que Ele disser*” e colaborar com Jesus para que a festa corra bem?

Qual é a minha VOCAÇÃO? O que é que Deus me pede para, quando for mais crescido, realizar a missão que Deus quer para mim? (*Momento de silêncio*).

Depois, podem convidar-se as crianças a escrever numa pequena folha de papel ou cartolina, que lhes é distribuída, o que lhes diz o coração sobre esta questão do chamamento vocacional. No fim, se o catequista achar oportuno, pode pedir a algumas que o leiam. Depois, todas devem ir colocar essa folha junto de uma imagem de Jesus, ou mesmo do sacrário, se for possível.

3. Expressão de fé

3.1 Desde que nascemos, precisamos de ter quem cuide de nós, fale por nós, peça a outras pessoas as coisas necessárias para podermos viver e sermos felizes. As pessoas fazem por nós o que Maria pediu aos serventes: “*Fazei o que Ele vos disser*”. Estão a realizar a sua vocação. Isto acontece com os nossos pais, avós, professores, catequistas e muitas outras pessoas.



Também nós queremos escutar Maria e fazer “*o que Ele nos disser*”. Temos de descobrir qual é a nossa vocação e o modo de a realizarmos. E isso só acontece com a ajuda do Senhor. Peçamos-Lhe, então:

3.2. Oração:

Senhor Jesus, obrigado(a) por chamares cada um a uma vocação diferente, para que todos tenhamos o que é preciso para sermos felizes. Tu que conheces bem o nosso coração,

ajuda-nos a descobrir a vocação a que somos chamados, se a constituir família, se ao serviço só de Deus, no sacerdócio ou na vida religiosa. Ensina-nos a escutar o que tens para nos dizer, para sermos felizes agora e para sempre. *Ámen.*

(ou)

“Senhor Jesus, obrigado(a) pelo milagre das Bodas de Caná, porque queres precisar da nossa ajuda para fazeres o Bem no meio de nós.

Ajuda-nos a darmos atenção à Tua Palavra e a praticá-la.

Dá luz e coragem às pessoas que chamas para Te seguirem. *Ámen*

3.3. Compromisso

Como vimos, ninguém vive sem a ajuda dos outros. Todos precisamos uns dos outros, cada um na sua missão ou serviço. Estamos na semana dos seminários, precisamos de sacerdotes, muitos e santos, mas não podemos esquecer as outras vocações. Para que haja seminaristas tem de haver famílias que tenham filhos e saibam encaminhá-los para Deus.

Mas também é muito importante que haja, pessoas consagradas que ajudem / colaborem com os sacerdotes nos serviços necessários para o crescimento do Reino de Deus entre todos.

Assim como numa família de sangue há vários membros, cada um com a sua missão, também a família da Igreja é composta por muitos membros, todos diferentes, conforme a vocação a que Deus chama cada um: na família, na vida sacerdotal, na vida religiosa ou missionária. E nós, que fazemos parte desta família, também somos chamados a uma VOCAÇÃO... que vamos descobrir com a ajuda de Deus.

A partir de hoje, convido cada um(a) a pedir a Deus luz e coragem para descobrir e dizer SIM ao chamamento que Deus lhe fizer; e a rezar durante esta semana, dedicada aos seminários, pelos sacerdotes, que são aqueles que Deus chama ao seu serviço a tempo inteiro.

(Pode dar-se aqui a pagela da Oração pelos Seminários que costuma distribuir-se nesta Semana, para que a rezem em casa)

Cântico final:

Guiado pela mão, com Jesus eu vou...

1. *Se Jesus me diz: amigo, deixa tudo e vem comigo...* (ou outro à escolha)



"Fazei o que Ele vos disser!"

Letra de: Aurélio Sousa

Semana dos Seminários 2017

Pedro Carvalho

C Em F G Em Am Dm7 G

Tenor Há u-ma.es-co-lha em ca-da um de nós há um o-lhar o so - ar da su-a voz

5 C Em F C Dm7 Em Dm7 G

T Cons-trói o teu ca-mi-nho vem e can-ta co-mi-go Não te-nhas me-do por-que Cris-to.es-tá-con-ti-go

9 C G Am Em Dm7 G F G C G

T Fa - zeí o que E-le vos dis-ser — Lan-ça-te no seu o-lhar Fa - zeí o que

14 Am Em F C F G F G C

T E-le vos dis - ser — Cris - to quer te trans-for-mar trans-for - mar

